

TÍTULO: Implantação e Condução do Horto de Plantas Medicinais da Unidade de Aquidauana da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

AUTORES:

Antonino Hypólito Dias Neto

Homero Scalon Filho

Lucimara de Lima Baltazar

RESUMO:

As plantas medicinais nativas estão sofrendo severos processos de erradicação. Um deles é o desaparecimento das espécies endêmicas devido à constante coleta por pessoas que as comercializam ou cultivam em vasos e quintais, em condições edafoclimáticas adversas ao seu habitat natural. Outra, a ocorrência cíclica de queimadas para formação de pastagens. Considerando a imensa variedade de plantas medicinais, e que essa diversidade pode desaparecer, esse trabalho objetiva implantar e conduzir um horto de plantas medicinais no entorno de uma lagoa severamente antropizada localizada no campus atualmente em fase de regeneração com a introdução de arbóreas nativas, muitas delas medicinais. O presente trabalho visa ainda o desenvolvimento de técnicas de plantio e manejo das espécies e ser uma referência local na coleta, identificação, catalogação e troca de conhecimentos com a comunidade, proporcionando a esta uma fonte de informação que possa contribuir para seu esclarecimento de forma a incentivar o correto cultivo e, principalmente, promover sua conscientização em relação à preservação dessas plantas. Para a execução do projeto há constantemente a coleta de sementes e partes vegetativas para a produção de mudas que, posteriormente, são transplantadas para a área do horto. Nesta área as mudas recém plantadas são monitoradas até que atinjam um ponto de crescimento que permita seu desenvolvimento sob rigores de inverno e seca. As mudas transplantadas também são recenseadas e catalogadas para futura utilização da comunidade local. Temos vários exemplares, como o boldo, babosa, hortelã, entre outras. Todas estas espécies, após serem transplantadas e estabelecidas, estarão à disposição da população, assim como as mudas e informações de como cultivar essas plantas para que os exemplares sejam multiplicados, buscando evitar sua extinção nos ambientes de estudo. Como resultados preliminares obtiveram-se o pleno estabelecimento e desenvolvimento das mudas transplantadas no horto e a produção de 60 espécies de plantas medicinais, prontas para o transplante. Neste contexto conclui-se que este trabalho, além de recuperar uma área degradada, está contribuindo para a preservação de espécies de plantas medicinais que se encontram em vias de extinção devido à falta de informação da população que delas fazem uso indiscriminado.

PALAVRA CHAVE: Plantas medicinais, horto, área degradada